## 1. Introdução

Dedicado ao Augusto Boal

### 1.1. Objetivo

Este capítulo tem como objetivo apresentar um projeto de análise de dados baseado em caso de ensino com a liguagem de programação \***R**.

### 1.2. Habilidades a serem desenvolvidas

A atividade envolve a defesa de uma posição pelo aluno sobre a situação problema. Assim, nessa ativiade, buscamos: 1. a identificação da situação-problema  
2. a formulação de perguntas de pesquisa/hipóteses,  
3. análise exploratória inicial dos dados,  
4. depuração de erros na base de dados/busca por outliers/limpeza e higenização dos dados, 5. refazer a análise exploratória após a limpeza dos dados,  
6. escolha de um teste de hipóteses adequado  
7. avaliação das condições minimas para o teste de hipoteses  
8. aplicação de testes de hipóteses/ realização do procedimentos  
9. interpretação dos resultados.  
10. escrita de um parecer com base no teste de hipoteses

### 1.3. Público-alvo

Alunos das ciências humanas e sociais, com enfase nos cursos de Administração Pública e de Empresas, Ciencia Política, Economia e Sociologia.

## 2. Os objetivos pedagógicos.

## 2.1. Os objetivos pedagógicos.

## 2.2 Sequencia didática

## 3. Casos de ensino – Teoria,

Casos para ensino em Administração Pública são relatos de situações da vida organizacional, construídos com propósitos educacionais específicos (Roesch,2007).

O método do caso para ensino em Administração é um material didático que não se popularizou na universidade brasileira e poucos professores utilizam casos-problema em sala de aula. (Roesch,2007)

a estrutura e o processo de redação de casos para ensino fundamenta-se na em 3 grandes pilares:

* o desenvolvimento do caso-problema e
* a narração da contextualização da forma interessante
* o conflito entre os atores/personagens

O caso-problema não é apenas a descrição de eventos ou problemas; contém uma história. Por isso julgo necessário recorrer à literatura da ficção e da não-ficção para resolver os problemas narrativos decorrentes da estrutura proposta pelo caso-problema (Roesch,2007).

Assim, num caso, o relato da situação-problema pode ser orientado por perguntas, tais como: Qual o problema? Quais as partes envolvidas? Que reações estão sendo manifestadas? Que soluções estão sendo propostas? Que resultados foram atingidos? Que novos problemas se originaram de tais soluções?

“as controvérsias que proporcionam diferentes interpretações”

### 3.1. O conflito entre os personagens e o problema de pesquisa

Aqui devemos ter pelo menos duas posições antagônicas. Devemos ter um conflito entre os os dois personagens do caso de estudo. Buscamos com isso que o aluno se posicione sobre o assunto fundamentando sua análise estatística.

## 3.2. A autoria do relatório e o letramento estatístico

Aqui o aluno tem que escrever um parecer fundamentado na análise estatística para algum personagem do caso de ensino. geralmente, o personagem é o(a) seu chefe.

assim, busca-se proporcionar ao alunx uma viagem de descoberta pelo metodo cientifico para fundamentar a sua anáilse

## 3.3. O parecer/posicionamento do alunxs

aqui o aluno deverá construir um plano de ação.

## 4. Casos de ensino – Exemplos Aplicados na estatística

### 4.1. Estudo da discriminação racial na empresa pública de processamento de dados,

### 4.2. Estudo da discriminação racial na Escola Oliveira,

### 4.3. Estudo da desigualdade de gênero dos candidatos a vereador(a) no município de varre-e-sai

## 5. Conclusão

no futuro, buscarei colocar algumas variaveis irrelevantes para que o aluno possa separar variáveis pouco importantes de variáveis mais fundamentais

##Referências 1.Roesch, Sylvia Maria AzevedoNotas sobre a construção de casos para ensino. Revista de Administração Contemporânea [online]. 2007, v. 11, n. 2 [Acessado 27 Outubro 2021] , pp. 213-234. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552007000200012>. Epub 18 Jan 2008. ISSN 1982-7849. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552007000200012>.

# Mudando os nomes das categorias  
#<!-- levels(avc$gender) <- c("Feminino", "Masculino", "Outro") -->  
#<!-- levels(avc$hypertension) <- c("Não", "Sim") -->  
#<!-- levels(avc$heart\_disease) <- c("Não", "Sim") -->  
#<!-- levels(avc$ever\_married) <- c("Não", "Sim") -->  
#<!-- levels(avc$work\_type) <- c("Filhos", "Governo", "Nunca trabalhou", "Privado", "Autônomo") -->  
#<!-- levels(avc$Residence\_type) <- c("Rural", "Urbano") -->  
#<!-- levels(avc$smoking\_status) <- c("Ex-fumante", "Nunca fumou", "Fuma", NA) # a informacao nao disponivel foi codificada como NA -->  
#<!-- levels(avc$stroke) <- c("Não", "Sim") -->